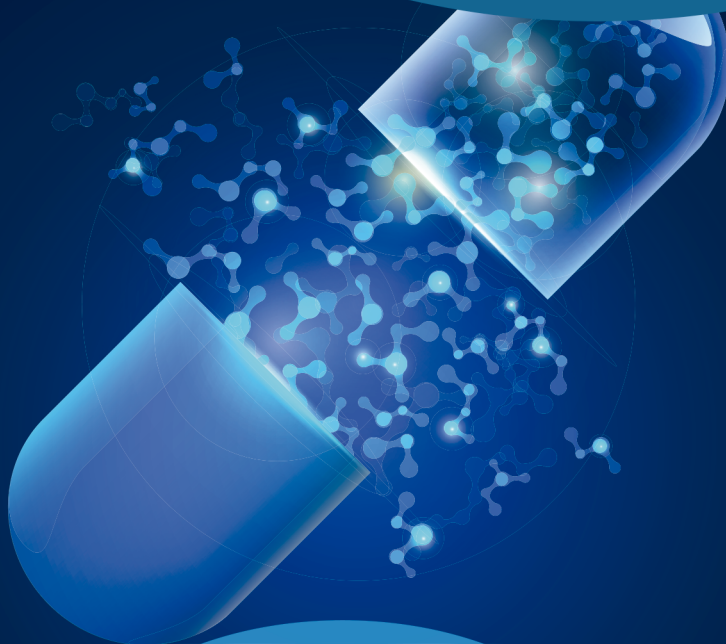


Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2

Iara Lúcia Tescarollo
(Organizadora)

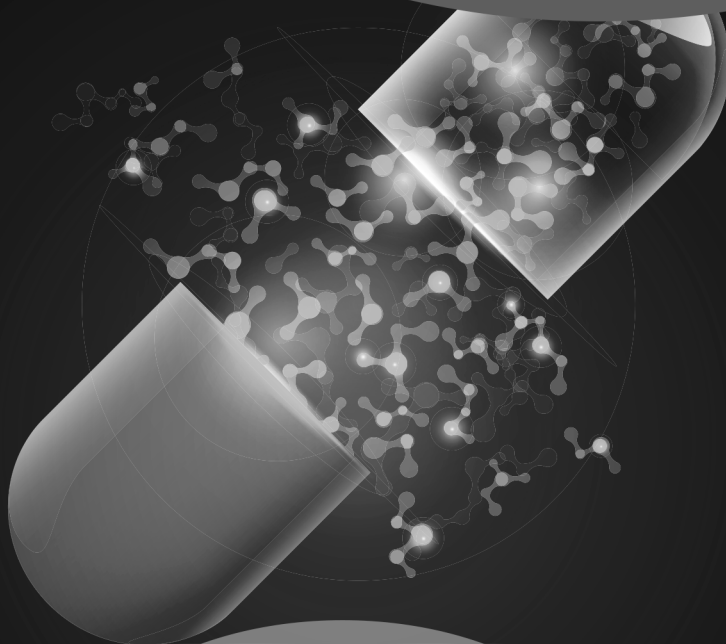


Atena
Editora

Ano 2020

Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2

Iara Lúcia Tescarollo
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Iara Lúcia Tescarollo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisa, produção e difusão de conhecimentos nas ciências farmacêuticas 2 / Organizadora Iara Lúcia Tescarollo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-564-8

DOI 10.22533/at.ed.648202011

1. Farmácia. 2. Pesquisa. 3. Produção e Difusão. I. Tescarollo, Iara Lúcia (Organizadora). II. Título.

CDD 615.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Desde o surgimento da espécie humana, o homem procura na natureza elementos que possam ser utilizados como alternativas para melhorar sua qualidade de vida. As plantas medicinais sempre ocuparam seu papel de destaque como importante matéria-prima para obtenção de remédios e o tratamento de diversas doenças, o que se verifica também nos dias atuais. No entanto, hoje, o uso das plantas medicinais passou do universo empírico para avançados modelos científicos o que tem impulsionado cada vez mais o uso de insumos vegetais na farmácia, medicina, medicina veterinária, enfermagem e outras áreas da saúde. A importância das plantas medicinais e seus derivados está registrada na maioria dos capítulos que integram a obra “Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2”. Aqui, destacam-se os trabalhos que abordam sobre o efeito de diferentes insumos obtidos a partir de plantas medicinais, interações medicamentosas com fitoterápicos e desenvolvimento farmacotécnico de produtos formulados com derivados vegetais. Também estão reportados temas como a influência de medicamentos no comportamento humano, erros de dispensação, papel do farmacêutico na conciliação medicamentosa, descarte de medicamentos, avaliação da qualidade de produtos, doenças endêmicas e parasitárias. A contribuição de múltiplas observações no campo farmacêutico faz da coletânea “Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2” uma obra que contribui para a disseminação do conhecimento. Boa leitura a todos!

Iara Lúcia Tescarollo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE *CAPPARIS FLEXUOSA L.* E O SEU USO EM GEL

Andressa Bruna Silva Monteiro
Karwhory Wallas Lins da Silva
Renan José Gonzaga Cordeiro Pitanga
Amanda Lima Cunha
Thiago José Matos Rocha
João Gomes da Costa
Josefa Renalva de Macêdo Costa
Antônio Euzébio Gourllart Santana
Aldenir Feitosa dos Santos
Saskya Araújo Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6482020111

CAPÍTULO 2..... 18

VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE FOLHAS DE GOIABEIRA (*PSIDIUM GUAJAVA L.*) SOBRE LEVEDURAS DO GÊNERO *CANDIDA SP*

Crislaine Fernandes Correa
Renata Vieira Dorigon
Kelli Fabiane Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.6482020112

CAPÍTULO 3..... 27

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE NOOTRÓPICA DA QUERCETINA OBTIDA DE *ACMELLA CILIATA* EM ANIMAIS COM ALZHEIMER POR STREPTOZOTOCINA

Mateus Henrique Hornburg de Paula
Bruno Zipperer Surkamp
Felipe Arão Nunes
Maique Weber Biavatti
Narjara Silveira
Márcia Maria de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6482020113

CAPÍTULO 4..... 41

CANABINOIDES DE ORIGEM NATURAL, SEMISSINTÉTICA E SINTÉTICA: REVISÃO DA LITERATURA

Antônia Maria das Graças Lopes Citó
Ian Vieira Rêgo
Fabio Batista Costa

DOI 10.22533/at.ed.6482020114

CAPÍTULO 5..... 57

FORMULAÇÃO DE ÓVULO DE TINTURA DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*) COM POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO

Líliã Silva Santos

Letícia Pires Sallet
Carolina Santos Andrade
Ravena Santos Costa
Maíra Mercês Barreto

DOI 10.22533/at.ed.6482020115

CAPÍTULO 6..... 62

FORMULAÇÃO DE UM BASTÃO LABIAL COM ATIVIDADE CICATRIZANTE À BASE DE ÓLEO DE URUCUM E ÓLEO ROSA MOSQUETA

Ravena Santos Costa
Alaine Azevedo Barbosa
Letícia Pires Sallet
Lília Silva Santos
Sheyla Prates Pereira
Maíra Mercês Barreto

DOI 10.22533/at.ed.6482020116

CAPÍTULO 7..... 69

A INFLUÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS NO COMPORTAMENTO SUICIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Erica Caroline Diniz
Maria Eliane Moraes Dias
Maria Luiza Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6482020117

CAPÍTULO 8..... 81

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE XAMPU À BASE DE ÓLEO DE BORAGO OFFICINALIS PARA TRATAMENTO DE DERMATITES CANINAS

Daniel de Paula
Emanuele Cristina Wolf
Giovana Rodrigues Calixto

DOI 10.22533/at.ed.6482020118

CAPÍTULO 9..... 93

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO HEXÂNICO DAS FOLHAS DE *SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM* (ROEM. & SCHULT.) T.D. PENN

Alexandra Débora Leite Borba
Michelly Rodrigues Pereira da Silva
Pedro Paulo Marcelino Neto
Caroline Leal Rodrigues Soares
Caio Cezar Oliveira de Lucena
Alícia Bezerra Martim da Silva
Bruno Oliveira de Veras
Marllon Alex Nascimento Santana
George Torres de Lima
Paula Andrielle Laurentino de Oliveira
Maria Érika da Silva Vilela

Teresinha Gonçalves da Silva
DOI 10.22533/at.ed.6482020119

CAPÍTULO 10..... 106

AVALIAÇÃO DO PERFIL RENAL DE PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO NO CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA DE CACOAL - RO

Carla Daiane Monteiro da Silva
Cátia Custódio da Silva
Fabiana Daltro

DOI 10.22533/at.ed.64820201110

CAPÍTULO 11..... 117

AVALIAÇÃO DO TEOR DE CLORO ATIVO DE ÁGUA SANITÁRIA COMERCIALIZADA A GRANEL

Eduardo de Freitas Ferreira
Janira de Carvalho Almeida
Isabella de Castro Machado
Márcia de Paula Silva
Natália Neiva Bezerra
Adriane Jane Franco

DOI 10.22533/at.ed.64820201111

CAPÍTULO 12..... 121

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Alessandra Rigotti Menezes
Midory Maria Sato Silva
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.64820201112

CAPÍTULO 13..... 128

EFEITOS DE NANOEMULSÕES CONTENDO EXTRATO DE *RAPANEA FERRUGINEA* SOBRE OS DÉFICITS COGNITIVOS DE CAMUNDONGOS EM MODELO DE ALZHEIMER INDUZIDO POR A β_{1-42}

Camila André Cazarin
Letícia Sopelsa Brandalise
Mariana Cristina Cechetto
Ana Elisa Gonçalves
Ana Paula Dalmagro
Angélica Garcia Couto
Márcia Maria de-Souza

DOI 10.22533/at.ed.64820201113

CAPÍTULO 14..... 143

IDENTIFICAÇÃO DE QUADROS DE VAGINOSE BACTERIANA SEGUNDO CRITÉRIO DE NUGENT A PARTIR DA AVALIAÇÃO DE SECREÇÕES GINECOLÓGICAS

Ana Rosa Nunes de Andrade Rezende
Marcos Ereno Auler

DOI 10.22533/at.ed.64820201114

CAPÍTULO 15..... 148

INCIDÊNCIA DE CASOS DAS DOENÇAS ENDÊMICA PARASITÁRIAS NO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL

Rosinaide Valquiria Lenzi
Jeane Rosa dos Reis da Silva
Jefferson Rodrigo Oliveira de Paula
Udaverson Maicon Rosa
Andréa Fagundes Grava

DOI 10.22533/at.ed.64820201115

CAPÍTULO 16..... 153

PAPEL DO FARMACÊUTICO NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Hyorrana Coelho Dias
Emília Torres Costa Marques

DOI 10.22533/at.ed.64820201116

CAPÍTULO 17..... 162

PERFIL DOS ERROS DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Charles Rosendo de Oliveira Muniz
Felipe Santana de Medeiros
Izabella Maria Pereira Virgínio Gomes
Jamerson Maycon de Lima
Josilenne Ferreira Barros
Karina Shayene Duarte de Moraes
Marcilene Augusta Nunes de Souza
Mariana Amorim Alves
Natalia Dias Freire
Ozélia Aline Silva
Raissa de Lima Reis
Sâmara Viana Nascimento de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.64820201117

CAPÍTULO 18..... 173

PRINCIPAIS INTERAÇÕES NO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

Márcia Helena Santos Esteves
Betânia de Castro Leite
Adriana Maria Patarroyo Vargas
Adriane Jane Franco
Renata Silva Diniz

DOI 10.22533/at.ed.64820201118

CAPÍTULO 19..... 179

USO DE PLANTAS MEDICINAIS OESTE DE SANTA CATARINA: *CALENDULA OFFICINALIS* E *ZINGIBER OFFICINALE*

Vanessa Cristina Baseggio

Thaiz de Moraes da Silva Mota

Elisangela Bini Dorigon

DOI 10.22533/at.ed.64820201119

CAPÍTULO 20..... 190

**UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A PARA TRATAMENTO DE ENXAQUECA
CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rosinei Pegorett

Mariana Pereira dos Santos

Jessica Batista de Jesus

Annanda Carvalho dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64820201120

SOBRE A ORGANIZADORA..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

PAPEL DO FARMACÊUTICO NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 04/08/2020

Hyorrana Coelho Dias

Univçosa - Centro Universitário de Viçosa
Viçosa, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8137741245140968>

Emília Torres Costa Marques

Univçosa - Centro Universitário de Viçosa
Viçosa, Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8566572289546830>

RESUMO: A atuação do farmacêutico hospitalar, nas últimas décadas, foi ampliada, somando atividades com foco na prática clínica e atenção farmacêutica. Entre as atividades em expansão, podemos citar a conciliação medicamentosa, um processo que envolve a elaboração de uma lista completa, precisa e atualizada dos medicamentos de uso contínuo do paciente, anterior à sua internação e a comparação desta lista com a prescrição médica. Pacientes com regimes medicamentosos oncológicos podem se beneficiar da conciliação medicamentosa, uma vez que estes medicamentos apresentam grande chance de causarem toxicidade. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do profissional farmacêutico na conciliação medicamentosa de pacientes com câncer de mama atendidas em um hospital oncológico, no estado de Minas Gerais, Brasil. Trata-se de um estudo transversal observacional, onde foram avaliadas 34 fichas de conciliação

medicamentosa de pacientes com câncer de mama atendidas no período de 02/01/2018 a 28/02/2018. Das prescrições analisadas, 66,7 % foram conciliadas, o que reforça a importância do profissional farmacêutico em promover o uso racional de medicamentos e possibilitar um melhor tratamento às pacientes.

PALAVRAS - CHAVE: terapia antineoplásica, conciliação medicamentosa, farmacêutico hospitalar, farmácia clínica.

PHARMACEUTICAL ROLE IN DRUG CONCILIATION IN WOMEN WITH BREASTCANCER FROM AN ONCOLOGICAL HOSPITAL

ABSTRACT: The role of the hospital pharmacist has been expanded in recent decades by adding activities with a focus on clinical practice and pharmaceutical care. Among the expanding activities, we can cite the medication reconciliation, a process that involves the elaboration of a complete, accurate, and updated list of the medications continuously used by the patient, prior to his hospitalization and the comparison of this list with the medical prescription. Patients with oncological drug regimens can benefit from drug reconciliation, since these drugs have a high chance of causing toxicity. This work aims to show the importance of the pharmaceutical professional in the medication reconciliation of patients with breast cancer treated at an oncology hospital, in Minas Gerais state, Brazil. An observational cross-sectional study was made with 34 medication reconciliation forms evaluated for patients with breast cancer treated from 01/02/2018 to 02/28/2018. Of the prescriptions

analyzed, 66.7% were reconciled, which reinforces the importance of the pharmaceutical professional in the promotion of the rational use of medicines, enabling better treatment for the patients.

KEYWORDS: antineoplastic therapy, drug reconciliation, hospital pharmacist, clinical pharmacy.

1 | INTRODUÇÃO

O farmacêutico vem ampliando suas funções dentro do ambiente hospitalar ao realizar atividades baseadas na prática clínica e na atenção farmacêutica que buscam a segurança dos pacientes por meio do uso racional dos medicamentos (FERRACINI et al., 2011). Entre as funções clínicas desenvolvidas pelos farmacêuticos no ambiente hospitalar, encontra-se a conciliação medicamentosa, um processo que envolve a coleta de dados sobre os medicamentos de uso contínuo do paciente em momento anterior à sua internação e a comparação destes com a prescrição médica (IHI, 2011).

A conciliação medicamentosa é apontada, dentro dos hospitais, como uma estratégia para diminuir as discrepâncias entre os medicamentos utilizados antes da internação e aqueles utilizados após a admissão hospitalar. Isto se torna importante, uma vez que estas discrepâncias ocorrem com certa frequência, comprometendo o tratamento dos pacientes e sua evolução clínica. (LOMBARDI et al., 2016; LINDENMEYER et al., 2013).

Pacientes submetidos à terapia antineoplásica podem, particularmente, beneficiar-se da conciliação medicamentosa. Isto porque são pacientes que recebem prescrições complexas, com grandes chances de interações medicamentosas e outros problemas relacionados a medicamentos (PRM), comprometendo o tratamento e a evolução clínica (LINDENMEYER et al., 2013).

O acompanhamento do paciente oncológico deve ser realizado de forma a garantir que a terapia indicada seja adequada, efetiva e segura. O farmacêutico deve realizar suas ações tendo como foco a melhoria da qualidade de vida do paciente, oferecendo estratégias para diminuir as reações adversas causadas pelos antineoplásicos (EDUARDO et al., 2012)

Estudos de Beckett et al (2011) e Mueller et al (2012) identificaram que as evidências de eficácia da conciliação medicamentosa são mais robustas quando esta é conduzida por farmacêuticos, pois, esses profissionais são capazes de obter um histórico mais acurado dos medicamentos utilizados pelo paciente. Diante da importância da conciliação medicamentosa e baseado nas intervenções realizadas pelo profissional farmacêutico a pacientes com câncer de mama atendidos no Hospital do câncer de Muriaé, o trabalho busca destacar e reforçar a importância deste profissional na conciliação medicamentosa de pacientes oncológicos. Demonstrar que o farmacêutico pode contribuir com o sucesso do tratamento de pacientes oncológicos, melhorando, sobretudo a sua qualidade de vida, é uma forma de promover a valorização da profissão farmacêutica e demonstrar sua

importância na equipe de profissionais de saúde.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal observacional, realizado no Hospital do Câncer de Muriaé – Fundação Cristiano Varella, no estado de Minas Gerais – Brasil, um hospital nível três em acreditação hospitalar, conceituado pela Organização Nacional de Acreditação. Foram avaliadas 34 fichas de conciliação medicamentosa de pacientes com câncer de mama atendidas neste hospital no período de 02/01/2018 a 28/02/2018. Os dados referentes a estas fichas foram coletados nos dias 20/09 e 21/09/2018, mediante a aprovação do presidente do centro de estudos e pesquisa do Hospital Fundação Cristiano Varella, e após aprovação do comitê de ética Sylvio Miguel – Univiçosa, parecer número 2.835.303. No hospital, o preenchimento das fichas de conciliação medicamentosa faz parte de um protocolo ou fluxo de atendimento que ocorre da seguinte maneira: o médico identifica o paciente em uso de medicamento na consulta antes da internação. Se o paciente souber quais os medicamentos que ele usa e a posologia, o médico prescreve no sistema eletrônico do hospital, já destacando os medicamentos padronizados e os não padronizados. Os medicamentos que não fazem parte da lista padrão do hospital devem ser trazidos de casa. Se o paciente não souber informar os medicamentos que usa e as posologias, o médico solicita que o paciente traga seus medicamentos e receituário no dia da internação e informa no sistema que o paciente não soube fornecer informações sobre os medicamentos no dia da consulta. Após internação, o farmacêutico se dirige ao leito do paciente, esclarece o motivo da visita, coleta os dados dos medicamentos usados e orienta o paciente e/ou acompanhante, disponibilizando uma cartilha, com informações importantes em relação ao uso correto de medicamentos. Se algum medicamento não estiver prescrito no sistema, o farmacêutico entra em contato com o médico assistente e caso ele seja localizado, o histórico farmacoterapêutico do paciente é apresentado para discussões e/ou intervenções pertinentes a estes. Caso o médico não seja localizado, o farmacêutico entra em contato com o médico supervisor da área e/ou se este não estiver disponível, com o gerente médico. Se os medicamentos estiverem prescritos no sistema, o farmacêutico verifica se o paciente está de posse destes medicamentos, sendo que, em caso positivo, realiza orientação ao paciente e acompanhante conforme prescrição médica. Em caso negativo, o paciente ou responsável é orientado a solicitar à família que traga os medicamentos que serão necessários. O paciente ainda pode autorizar o farmacêutico a recolher os medicamentos para guarda pela enfermagem até o término da internação. Quando o recolhimento é autorizado, preenche-se o Termo de Recolhimento de Medicamentos Próprios e a sacola onde os medicamentos serão armazenados é identificada com as informações do paciente. O paciente ou o responsável assina o termo e a sacola é entregue à enfermagem. Cabe à enfermagem armazenar os medicamentos e administrá-

los conforme prescrição médica. Ao final da internação, os medicamentos são devolvidos. Se o paciente não autorizar o recolhimento dos medicamentos, o farmacêutico preenche o Termo de Responsabilidade pelo Uso de Medicamentos Próprios e colhe a assinatura do paciente ou responsável e arquiva-o em prontuário. A enfermeira responsável pelo setor é informada que o recolhimento dos medicamentos não foi autorizado e o paciente é orientado a fazer uso dos medicamentos conforme a orientação médica. Os dados analisados na ficha de conciliação medicamentosa foram idade, CID (classificação internacional de doenças), motivo da internação, medicamentos utilizados, situação dos medicamentos, intervenções farmacêuticas e seus possíveis desdobramentos. Estes dados foram organizados em tabela e gráficos utilizando os programas Excel e Grand PadPrism 6.01.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi constituída por 34 pacientes com idade média de 49,2 anos, sendo que a faixa etária que concentra o maior número de pacientes é a próxima aos 55 anos, conforme mostrado na figura 1. Este dado coincide com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que demonstram ser relativamente raro o câncer de mama antes dos 35 anos, com aumento gradual acima desta idade, especialmente após os 50 anos (INCA, 2012).

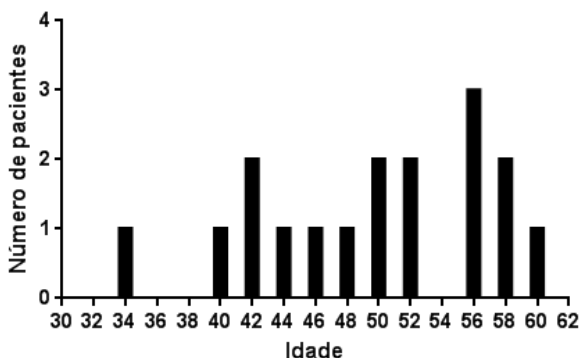


Figura 1: Distribuição da frequência de pacientes em relação à idade no total de 34 pacientes com câncer de mama atendidas no Hospital oncológico.

Para codificar os tumores, os Registros Hospitalares de Câncer utilizam a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), que usa os parâmetros de topografia e histologia das amostras. Segundo esta classificação, o câncer de mama pode ser identificado pelos códigos CID 50.8, quando se trata de neoplasia maligna com lesão invasiva ou CID

50.9, para casos de neoplasia maligna não especificada (OMS, 1997). Apesar de existirem outros códigos que identifiquem a região específica da mama acometida pela neoplasia, apenas os dois códigos descritos foram citados nas fichas de acompanhamento analisadas. Categorizando as pacientes envolvidas no estudo com o CID, verificou-se que as médias de idade continuam próximas à média apresentada quando as pacientes foram analisadas em sua totalidade. Para pacientes classificadas como CID 50.8 a média de idade foi de 49,2 e para aquelas identificadas como CID 50.9 foi de 50,4. Em ambas classificações, as faixas etárias que acomodam o maior número de pacientes se encontram entre 54 e 60 anos, conforme mostra a figura 2 (A e B).

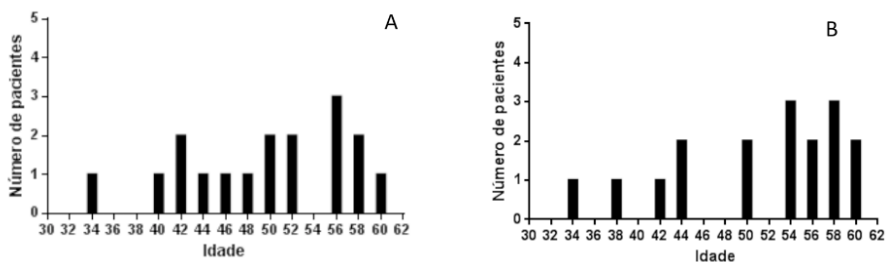


Figura 2: Distribuição da frequência de pacientes em relação à idade em pacientes com câncer da mama atendidas no Hospital oncológico identificadas como CID 50.8 (A) e CID 50.9 (B).

Pacientes submetidos à terapia antineoplásica apresentam grande possibilidade de apresentarem interações medicamentosas. Além dos medicamentos específicos para o tratamento do câncer, estes pacientes, frequentemente, utilizam medicamentos para tratar os efeitos tóxicos próprios da terapia antineoplásica, depressão e alguns sintomas relacionados ao câncer, tais como dor, convulsões e trombose venosa. Soma-se a isso, a possibilidade de uso de medicamentos para o tratamento de outras doenças (hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca) e/ou de automedicação (BLOWER et al., 2005).

Neste contexto, as pacientes foram categorizadas de acordo com o número de medicamentos utilizados, conforme mostra a tabela 1. Cerca de 70 % das pacientes fazem uso de 2 ou mais medicamentos e cerca de 50 % fazem uso de mais de 4 medicamentos.

Nº de medicamentos	Nº de pacientes	% pacientes /nº medicamento
0	7	20,60
1	4	11,76
2	4	11,76
3	1	2,95
4	3	8,82
5	2	5,88

6	5	14,70
7	0	0
8	4	11,76
9	3	8,82
10	1	2,95
TOTAL	34	100

Tabela 1: Distribuição da frequência de pacientes em relação à quantidade de medicamentos utilizados.

O uso simultâneo de muitos medicamentos, conhecido como polifarmácia, está intimamente relacionado à uma maior ocorrência de interações medicamentosas (WANG et al., 2019). Em estudo realizado por Reinert et al. (2015), foi identificado, por exemplo, um alto índice de interação medicamentosa entre antineoplásicos e antidepressivos, colocando em risco a segurança do paciente. Isto reforça a importância da realização da conciliação medicamentosa com os pacientes submetidos à terapia antineoplásica.

A conciliação medicamentosa, foi ainda, proposta como um indicador da assistência farmacêutica em unidade de terapia intensiva, como forma de garantir o sucesso da farmacoterapia e a segurança do paciente. Os pacientes internados neste setor, assim como os pacientes submetidos à terapia antineoplásica, normalmente apresentam quadros clínicos graves com grandes possibilidades de interações medicamentosas (DALCIN e LIMBERGER, 2018; CORTES e SILVINO, 2019)

A figura abaixo representa as principais classes farmacológicas utilizadas pelas pacientes para tratar doenças além do câncer. 50% das pacientes usam anti-hipertensivos, 35,3% usam ansiolíticos, 29,4% usam antidepressivos e 20,5% usam antidiabéticos, demonstrando um alto índice de comorbidades entre elas.

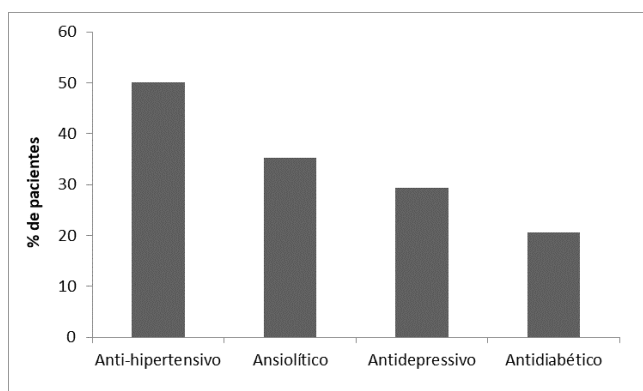


Figura 3: Distribuição da frequência de pacientes com câncer de mama atendidas no Hospital Cristiano Varella em relação às classes farmacológicas utilizadas.

A presença de comorbidades é outro fator que contribui para o aumento da possibilidade de interações medicamentosas e de agravos à saúde. Isso reafirma a necessidade de um cuidado relacionado aos pacientes oncológicos.

Das 34 fichas de acompanhamento analisadas, 7 pertencem a pacientes que não fazem uso de medicamentos. Dessa forma, 27 prescrições foram analisadas quanto à necessidade de conciliação. 18 prescrições foram conciliadas, representando um total de 66,7%, conforme mostrado na figura 4. As outras 9 prescrições representam pacientes onde não se verificou a necessidade de conciliação, uma vez que não havia nenhum PRM. Das prescrições conciliadas, duas se destacaram: a de uma paciente com ocorrência de duplicidade de anti-hipertensivo e a de uma paciente usuária de medicamentos antidepressivos e anticonvulsivantes que não trouxe seus medicamentos ao hospital e que não houve prescrição dos mesmos pelo médico. No primeiro caso, o prescritor aceitou a conciliação. Já no segundo caso, o prescritor alegou que a paciente teria alta na manhã seguinte, julgando desnecessária a prescrição. Entre as demais prescrições conciliadas 13 foram conciliadas a critério médico.

A taxa de conciliação medicamentosa realizada pelo profissional farmacêutico (acima de 65%) vem destacar a importância desse profissional de saúde na garantia do acesso a medicamentos e seu uso racional. É importante ressaltar que um profissional qualificado é a garantia desse acesso e de uma assistência farmacêutica de qualidade.

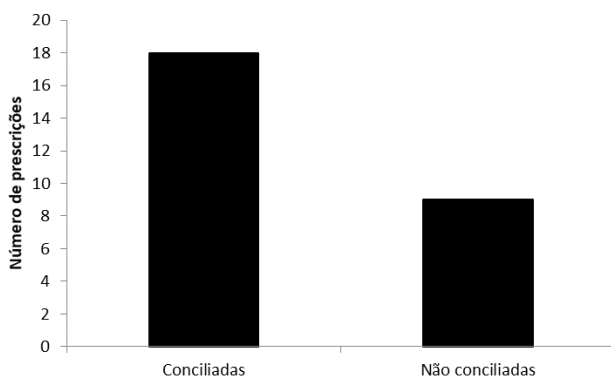


Figura 4: Distribuição da frequência de prescrições de pacientes com câncer de mama atendidas no Hospital oncológico em relação à realização de conciliação.

4 | CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apresentados podemos inferir que a prática da conciliação medicamentosa, realizada pelo profissional farmacêutico, é de grande importância para evitar possíveis PRM's e garantir o uso racional dos medicamentos pelos

pacientes em ambiente hospitalar, principalmente entre pacientes em uso de múltiplos medicamentos como os pacientes oncológicos. Verificamos ainda que a interação do farmacêutico com a equipe multidisciplinar, principalmente com o médico, contribui de forma significativa para o sucesso da conciliação medicamentosa, e representa um avanço na promoção da segurança do paciente. Por se tratar de uma prática com resultados significativos no cuidado aos pacientes, a conciliação medicamentosa deve ser incentivada e estruturada dentro dos hospitais como parte da prestação da assistência farmacêutica.

REFERÊNCIAS

- BECKETT R. D.; CRANK C. W.; WEHMEYER. A. **Effectiveness and Feasibility of Pharmacist-Led Admission Medication Reconciliation for Geriatric Patients.** *Journal of Pharmacy Practice*, v. 25, n. 2, p. 136 – 141, nov. 2011.
- BLOWER, P. *et al.* **Drug–drug interactions in oncology: why are they important and can they be minimized?** *Crit. Rev. Oncol. Hematol.* v. 55, n. 2, p. 117 – 142, ago. 2005.
- CORTES, A. L. B.; SILVINO, Z. R. **Fatores associados a interações medicamentosas potenciais em um centro de terapia intensiva: estudo transversal.** *Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro*, v. 23, n. 3, mai. 2019.
- DALCIN, A. J. F.; LIMBERGER, J. B. **Indicadores da assistência farmacêutica em unidade de terapia intensiva.** *RAHIS, Belo Horizonte*, v. 14, n. 4, p. 103 – 118, dez. 2017.
- EDUARDO, A. M. L. N.; DIAS, J. P.; SANTOS, P. K. **Atenção farmacêutica no tratamento oncológico em uma instituição pública de Montes Claros – MG.** *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde, São Paulo*, v. 3, n. 1, p. 11 - 14, jan./mar. 2012.
- FERRACINI, F. T. *et al.* **Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte.** *Einstein, São Paulo*, v. 9, p. 456-460, 2011.
- IHI - Institute for Healthcare Improvement. **How-to Guide: Prevent Adverse Drug Events by Implementing Medication Reconciliation.** Cambridge, MA; 2011. Disponível em www.ihl.org.
- INCA – Instituto Nacional do Câncer. **O que é câncer?** Disponível em <http://www.inca.gov.br>. 2012.
- LINDENMEYER, L. P.; GOULART, V. P.; HEGELE, V. **Reconciliação medicamentosa como estratégia para a segurança do paciente oncológico – Resultados de um estudo piloto.** *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo*, v. 4, n. 4, p. 51-55, out./dez. 2013.
- LOMBARDI, N. F. *et al.* **Analysis of the discrepancies identified during medication reconciliation on patient admission in cardiology units: a descriptive study.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 24, agosto. 2016
- MUELER S. K. *et al.* **Hospital-Based Medication Reconciliation Practices – A Systematic Review.** *Arch Intern Med.* *Arch. Intern. Med.*, v. 172, n. 14, p. 1057 - 1069, Published on line jun. 2012.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1. disponível em <http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm>

REINERT, C. A.; RIBAS, M. R.; ZIMMERMANN, P. R. **Interação medicamentosa entre antineoplásicos e antidepressivos: análise de pacientes do ambulatório de oncologia de um hospital geral**. Trends Psychiatry Psychother, v. 37, n. 2, p. 87 – 93, 2015.

WANG, W. et.al. **A prevalência das possíveis interações medicamentosas envolvendo drogas anticâncer na China: um estudo retrospectivo**. Iran. J. Public. Health, v. 48, n. 3, p. 435 – 443, mar. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acmella ciliata 10, 27, 28, 29

Alzheimer 10, 12, 3, 27, 28, 30, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 128, 129, 131, 137, 138, 140, 141, 142

Análogos 41, 43, 44, 45, 50, 52

Antineoplásico 106

Antioxidantes 2, 5, 14, 37, 62, 64, 83, 94, 96

Anvisa 15, 42, 53, 64, 66, 78, 85, 91, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 174, 187, 188

B

Borago officinalis 11, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91

C

Candida sp. 18, 19, 22

Cannabis sativa 41, 42, 49, 53, 55, 56

Capparis flexuosa 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16

CBD 41, 42, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 54

Cicatrização 58, 61, 62, 64, 95, 102, 185, 189

Comportamentos suicidas 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Composição 2, 3, 9, 14, 20, 62, 63, 64, 90, 94, 99, 102, 120, 184, 188

D

Dermatite canina 81, 91

E

Estreptozotocina 27, 28, 30, 33, 34

Excipientes 62, 64, 66

F

Fiscalização 117, 120

Flavonoide 27, 28, 30, 35, 37

Formulação 10, 11, 1, 4, 6, 8, 13, 14, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 130

H

Hidratação 81, 82

Hipoclorito de Sódio 117, 118, 120

I

Inflamação 37, 57, 58, 82, 83, 93

Inibição 5, 18, 19, 22, 23, 30, 36, 37, 50, 97, 98

M

Medicamentos 9, 11, 12, 13, 2, 3, 16, 18, 20, 22, 23, 51, 52, 60, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 95, 96, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 138, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 186, 196, 199, 200, 204

Meio Ambiente 4, 82, 121, 123, 124, 125, 204

N

Neoplasia da mama 106, 112

Nugent 12, 143, 144, 145, 146, 147

P

Psidium guajava 10, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Q

Quercetina 10, 6, 12, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37

Quixabeira 93, 94, 95, 103

R

Radicais livres 2, 3, 5, 63, 65, 94, 95, 96, 100, 139, 140

Reações Adversas a Medicamentos 69, 76, 79

Registro 4, 117, 118, 119, 120, 165

Romã 10, 57, 58, 59, 60, 61

S

Saúde 9, 17, 27, 41, 42, 61, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 91, 95, 102, 103, 109, 111, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 137, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 152, 155, 159, 160, 161, 163, 164, 168, 170, 171, 177, 178, 181, 182, 184, 187, 188, 191, 193, 194

Secreção 143, 144, 145, 146

T

Tecnologia Farmacêutica 57, 62

Testes de função renal 106

THC 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Transtornos mentais 69, 70, 71, 72, 74, 77, 80

V

Vaginose 12, 143, 144, 146, 147

Viabilidade celular 94, 101, 102

X

Xampu 11, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

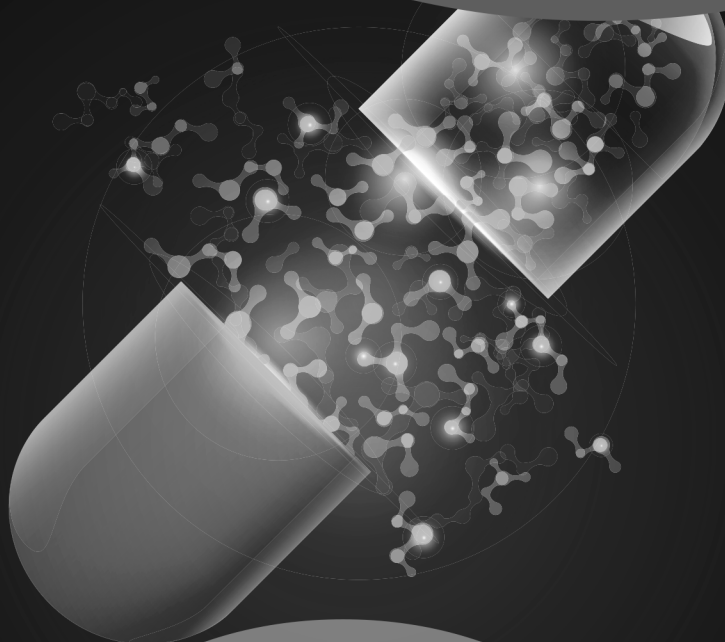
Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora

Ano 2020

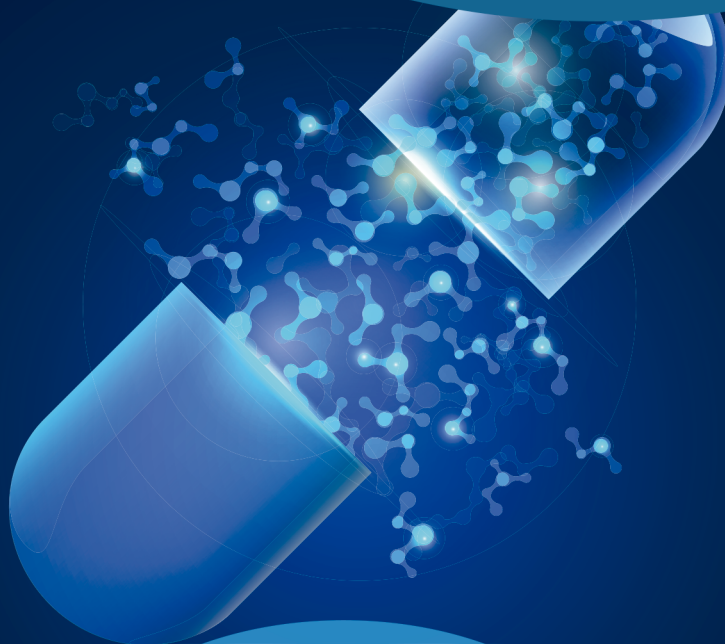
Pesquisa, Produção e Difusão de Conhecimentos nas Ciências Farmacêuticas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora

Ano 2020